



Boletim nº 19 – 28/04/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 28/04/2020

Os médicos amputaram a perna de um ator. Qual é a relação com o coronavírus?

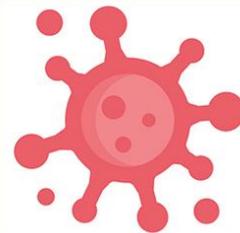
<https://www.scmp.com/news/world/article/3081869/doctors-amputated-actors-leg-whats-coronavirus-link>

Após mais de três semanas internado em uma UTI em tratamento para COVID-19, o ator da Broadway Nick Cordero precisou ter sua perna direita amputada. Passar muito tempo imóvel aumenta o risco de ocorrência de eventos trombóticos como a formação do coágulo que impediu a circulação de sangue na perna de Cordero, de maneira que não trata de uma situação incomum entre pacientes de UTI. No entanto, os índices de complicações trombóticas são muito mais altos entre os infectados pelo novo coronavírus. "Eu tive pacientes na minha UTI com coágulos nos dedos que parecem que vão perder o membro, mas não há outro motivo para isso além do vírus", relata Shari Brosnahan, médica intensivista do hospital nova-iorquino NYU Langone. Além de poder ocasionar amputações de membros, coágulos são perigosos porque podem levar a embolias pulmonares letais, ataques cardíacos e derrames, caso cheguem aos pulmões, coração ou cérebro. Um artigo da revista científica holandesa *Thrombosis Research* identificou complicações trombóticas em 31% do grupo de 184 pacientes de coronavírus estudado, um índice entendido pelos pesquisadores como "notavelmente alto". No mesmo sentido, uma pesquisa publicada no *Journal of The American College of Cardiology* encontrou riscos tão altos do desenvolvimento de coágulos que conclui com a recomendação de que anticoagulantes sejam ministrados aos pacientes de coronavírus de forma preventiva, antes mesmo que sejam pedidos exames de imagem.

SOUTH CHINA MORNING POST - 28/04/2020

O surto de coronavírus na França não veio diretamente da China, dizem cientistas de rastreamento de genes

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3081959/coronavirus-outbreak-france-did-not-come-directly-china-gene>



De acordo com um estudo publicado recentemente por cientistas do Institut Pasteur, de Paris, as cepas identificadas nos casos franceses de COVID-19 não pertencem ao mesmo grupo que as detectadas na China ou na Itália. “O surto francês foi semeado principalmente por uma ou várias cepas variantes deste mesmo clado [ancestral comum exclusivo]. Podemos inferir que o vírus circulava silenciosamente na França em fevereiro”, concluem os pesquisadores. Apesar de a Itália ter representado o foco inicial de contágio na Europa, o novo coronavírus foi primeiro identificado na França no final de janeiro, antes de qualquer outro país do continente. Amostras foram coletadas de mais de 90 pacientes franceses e observou-se que todas as cepas identificadas pertenciam a uma única linha genética. A primeira cepa pertencente ao “clado francês” foi detectada em um paciente sem histórico de viagem ao exterior ou contato com pessoas viajantes em 19 de fevereiro. Uma explicação possível, segundo os autores, é que a transmissão comunitária do vírus já viesse ocorrendo na França, não detectada pelas autoridades de saúde.

SOUTH CHINA MORNING POST - 28/04/2020

Coronavírus: Hong Kong relaxa regras de quarentena após três dias sem novos casos de COVID-19

<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3081890/coronavirus-hong-kong-ease-border-rules-after>

Após três dias seguidos sem registrar novas infecções por coronavírus, Hong Kong irá relaxar algumas restrições de circulação impostas à sua população e nas fronteiras. O plano é que estudantes que cruzam diariamente a fronteira com a China continental obtenham permissão para a travessia, assim como viagens entendidas como de “importância econômica”. Hong Kong está coordenando a mudança com as autoridades da China e de Macau, para evitar que aqueles que cruzem a fronteira sejam submetidos à quarentena obrigatória de duas semanas. Os últimos detalhes da medida estão sendo decididos e a decisão ainda não entrou em vigor.



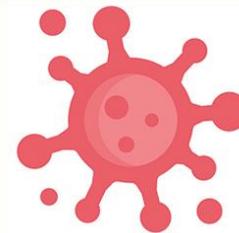
COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 28/04/2020

Coreia do Sul está longe de conter o coronavírus, diz o KCDC

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200428000849>

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), organização vinculada ao Ministério da Saúde da Coreia do Sul, o país ainda está longe de conter a COVID-19 em seu território. Nos últimos dez dias, as autoridades sul-coreanas registraram uma média de dez novas



infecções diárias - a propagação, portanto, aparenta ter estabilizado. No entanto, segundo KwonJoon-wook, vice-diretor do KCDC, será um desafio manter a curva “achatada” ao longo da semana em razão dos feriados observados no país nesta próxima quinta e sexta-feira, respectivamente 30 de abril e 1º de maio. “Além dos casos assintomáticos, a COVID-19 é altamente infecciosa pelo menos nos dois primeiros dias antes do início dos sintomas”, afirma Kwon, alertando que mais de 40% das transmissões de coronavírus ocorrem nos estágios iniciais da infecção, antes do paciente responsável pelo contágio começar a sentir febre ou dificuldades respiratórias.



ESPANHA

EL PAÍS - 27/04/2020

A OMS alerta que um desconfinamento precipitado pode ter um "impacto maior" na economia

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-27/el-director-general-de-la-oms-el-mundo-deberia-habernos-escuchado.html>

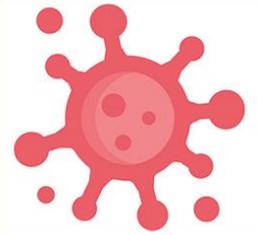
Nesta segunda-feira, dia 27 de abril, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, relembrou que, no momento em que a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou emergência global em razão do novo coronavírus, havia apenas 82 casos confirmados fora da China. Quase três meses depois, conclui-se que os países que seguiram as recomendações da autoridade internacional se saíram melhor no combate à crise. "O mundo deveria ter escutado a OMS", defende Adhanom. Sobre o levantamento de medidas restritivas, “os governos precisam colocar na balança as vidas e a economia. Mas, caso se antecipem, correm o risco de sofrer um impacto ainda maior na economia. [...] É necessário ter muita certeza ao fazer estes cálculos”, afirma Michael Ryan, diretor-executivo da organização. Uma flexibilização exagerada poderia levar ao surgimento de novos surtos, o que poderia levar a um novo confinamento, adverte Ryan.

EL PAÍS - 27/04/2020

Ministério da Saúde considera estabelecer horários para evitar multidões durante saídas para a rua

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-27/sanidad-se-plantea-establecer-horarios-para-evitar-aglomeraciones-durante-el-desconfinamiento.html>

Após permitir a saída nas ruas de crianças, o governo espanhol estuda estender a liberação para o restante da população. Uma das propostas sob consideração é o estabelecimento de horários de rodízio para as saídas, buscando evitar aglomerações. José Martínez Olmos, professor da Escola Andaluz de Saúde Pública, aponta: “Para mim, o fundamental é que sejam os pais a levarem os filhos para fora e



não os avós, o que implica que os horários de saída das crianças devam ser compatíveis com isso”. Algumas comunidades autônomas, como Canárias e Andaluzia, já estabeleceram turnos alternados e limitações de horários, permitindo que os idosos saiam a passear pelas manhãs e as crianças, à tarde. “O vírus chegou para ficar e é necessário evitar contatos entre pessoas de maior risco, como os idosos, e as crianças, que podem ser vetores da doença”, explica Jesús Aguirre, conselheiro de saúde pública de Andaluzia. Outras medidas de desconfinamento foram sugeridas pelas comunidades e estão sendo avaliadas pelo governo central, tais como:

- a reabertura de bares e restaurantes com horários de permanência limitados e distanciamento entre as mesas;
- a reabertura de bares e restaurantes apenas em municípios com menos de 5 mil habitantes;
- a retomada dos funerais convencionais, ainda que sem velório;
- o estabelecimento de um sistema de indicadores para classificar o risco de cada habitante de acordo com informações como idade, doenças pré-existentes, local de moradia, entre outros;
- estabelecimento de um sistema de rodízio que permita a saída alternada de famílias que residem em endereços terminados em número par e ímpar; e
- a reabertura de hotéis, com limitação de 50% de ocupação.

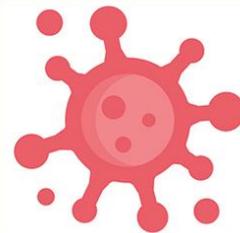
O Conselho de Ministros terá a decisão final sobre o plano de desconfinamento. O Ministério da Saúde insiste que nenhuma providência será definitiva e todas estarão sujeitas ao controle epidemiológico e à capacidade do sistema de saúde espanhol.

EL PAÍS - 28/04/2020

Governo consulta meia centena de especialistas para preparar o plano de normalização

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-28/el-gobierno-consulta-a-medio-centenar-de-expertos-para-elaborar-el-plan-de-normalizacion.html>

O Conselho de Ministros deve aprovar hoje, 28 de abril, o plano de desconfinamento e transição à “nova normalidade” para todo o território espanhol. Para sua preparação o governo consultou um grupo de especialistas de diferentes disciplinas, desde saúde e epidemiologia até pesquisadores das ciências sociais, econômicas e internacionais. Ainda, foram realizadas reuniões com representantes das comunidades autônomas e entidades locais, prefeitos de grandes cidades, acadêmicos, sociedades médicas e de saúde, sindicatos, representantes de diferentes setores econômicos, de ONGs e do terceiro setor. Os principais objetivos do plano são consolidar o Sistema Nacional de Saúde, combatendo a pandemia enquanto se realiza uma paulatina recuperação da economia e da vida cotidiana.



ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES - 28/04/2020

O CDC amplia a lista de sintomas e a OMS alerta para um longo caminho pela frente

<https://www.nytimes.com/2020/04/28/us/coronavirus-updates.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

Durante semanas, a maioria das pessoas nos Estados Unidos foi informada de que só se qualifica para um teste se tiver três sintomas associados à doença: febre alta, tosse e falta de ar. À medida que os especialistas em saúde adquirem mais experiência com a COVID-19, eles descobrem que muitas pessoas infectadas não têm febre ou que sua febre aumenta e diminui por um período de semanas e, às vezes, é acompanhada de calafrios. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) agora expandiu a lista de sintomas para incluir tremores repetidos com calafrios, dores musculares, dor de cabeça, dor de garganta e perda de paladar ou olfato. Isso difere da orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que afirma que os sintomas mais comuns são febre, tosse seca e cansaço.

NEW YORK TIMES - 28/04/2020

Alguns estudantes retornam à escola nas principais cidades da China

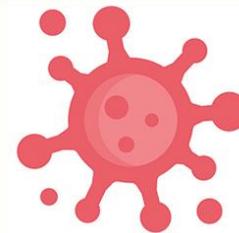
<https://www.nytimes.com/2020/04/28/world/coronavirus-news.html>

Milhares de estudantes nas maiores cidades da China retornaram às aulas na segunda-feira, após meses de fechamento. As escolas das grandes cidades chinesas tomaram precauções extras quando emergiram da pandemia. Uma escola em Xangai instalou divisórias de vidro nas mesas dos alunos, enquanto um professor foi visto desinfetando as bolas de basquete individualmente, informou o Shanghai Observer. Uma escola em Guangzhou pediu aos alunos que não falassem enquanto comem, e cada mesa só podia acomodar dois alunos a um metro de distância, informou a mídia de Hong Kong. Máscaras não eram as únicas coisas usadas para combater infecções. Em uma escola primária de Hangzhou, crianças em idade escolar foram recentemente vistas usando chapéus com longas extensões aparecendo de ambos os lados, inspirados em chapéus antigos da dinastia Song

CNN - 28/04/2020

A Suécia diz que sua abordagem ao coronavírus funcionou. Os números sugerem uma história diferente

<https://edition.cnn.com/2020/04/28/europe/sweden-coronavirus-lockdown-strategy-intl/index.html>



A Suécia tem sido uma exceção durante o surto de coronavírus. O país não se uniu a muitos de seus vizinhos europeus na imposição de limites estritos à vida dos cidadãos. A taxa de mortalidade na Suécia agora aumentou significativamente mais do que em muitos outros países da Europa, atingindo mais de 22 óbitos por 100 mil pessoas, segundo dados da Universidade Johns Hopkins. Por outro lado, a Dinamarca registrou pouco mais de sete mortes por 100 mil pessoas, e a Noruega e a Finlândia menos de quatro. A Suécia não teve tantas mortes quanto a Itália ou a Espanha, que registraram cerca de 45 e 51 mortes por 100 mil pessoas, respectivamente, ou mesmo o Reino Unido, onde houve cerca de 32 mortes por 100 mil. Porém, existem várias diferenças complexas entre a Suécia e esses países que dificultam as comparações diretas, como a Itália com uma população mais velha, mais fumante e um número maior de famílias multigeracionais unidas. A Suécia não tem um "bloqueio total", mas proibiu reuniões de mais de 50 pessoas e as pessoas são "fortemente aconselhadas" a evitar viagens domésticas não essenciais. O epidemiologista estatal sueco Anders Tegnell disse na sexta-feira que seu país provavelmente estaria em um lugar melhor para suportar uma segunda onda de coronavírus, porque muitas pessoas na Suécia já foram expostas ao vírus. Ele disse à BBC que a abordagem relativamente relaxada "funcionou em alguns aspectos", uma vez que sempre houve pelo menos 20% dos leitos de terapia intensiva vazios e capazes de atender pacientes de COVID-19.

CNN - 28/04/2020

Dois milhões de australianos baixaram um aplicativo de rastreamento de contatos de coronavírus

<https://edition.cnn.com/2020/04/28/australia/COVIDsafe-coronavirus-tracing-app-australia-intl/index.html>

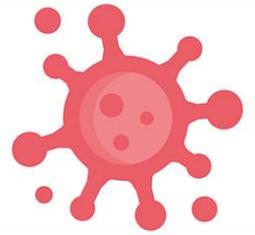
Um aplicativo de rastreamento de contatos de coronavírus foi baixado mais de 2 milhões de vezes desde que foi lançado na Austrália no domingo. O aplicativo COVIDSafe, que é voluntário, foi projetado para ajudar as autoridades de saúde a localizar pessoas que podem ter entrado em contato com alguém que tenha a COVID-19. O aplicativo, que usa sinais Bluetooth para rastrear quando as pessoas estão perto de outro usuário do aplicativo, levantou preocupações com a privacidade.

CNN - 28/04/2020

Taxa de reprodução de vírus na Alemanha se aproxima do nível-chave identificado no aviso de Merkel

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-28-20-intl/h_06df62c859733a7724a5613076a4a924

A taxa de reprodução de coronavírus na Alemanha aumentou para 1, aproximando-se do limiar estabelecido pela chanceler Angela Merkel. Em média, uma pessoa infectada com a COVID-19 está infectando outra, de acordo com o centro de controle e prevenção de doenças do país, o Instituto Robert



Koch. Isso é acima de uma taxa de reprodução de 0,9 verificado há uma semana e 0,7 na semana anterior. Merkel havia alertado anteriormente que se o número - também conhecido como valor R0 - subir acima de 1, o sistema de saúde do país acabaria sobrecarregado. Ela também disse que a Alemanha corre o risco de desperdiçar os ganhos alcançados até o momento se afrouxar as restrições físicas de distanciamento muito rapidamente. Apesar do aumento no número de reproduções, novas infecções permanecem em um nível relativamente moderado.

CNN - 28/04/2020

Reabrir estados cedo demais trará resultados mais mortais, mostram modelos de projeção do coronavírus

<https://edition.cnn.com/2020/04/28/health/us-coronavirus-tuesday/index.html>

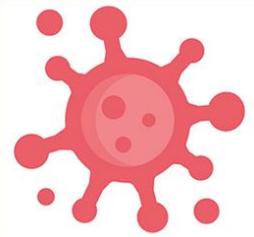
Sete modelos de coronavírus mostram que as mortes por COVID-19 nos Estados Unidos continuarão subindo nas próximas semanas. Mas o quão acentuadamente o número de mortos aumenta depende da adesão à "redução de contato" pelos americanos, disse o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Modelos que consideram uma forte redução de contatos sugerem que novas mortes continuarão ocorrendo, mas "desacelerarão substancialmente nas próximas quatro semanas", afirmou o CDC. "Por outro lado, modelos que não incorporam fortes reduções de contato sugerem que o total de mortes pode continuar aumentando rapidamente". Algumas cidades e estados começarão a testar residentes que não apresentam sintomas para entender melhor quantas pessoas foram infectadas. Enquanto isso, alguns governadores estão avançando na reabertura de suas economias.

CNN - 28/04/2020

Mortes dispararam quando a COVID-19 se espalhou em março e abril, segundo nova análise

<https://edition.cnn.com/2020/04/27/health/deaths-spike-COVID-spread/index.html>

As mortes nos Estados Unidos aumentaram quando a COVID-19 começou a se espalhar, e muitas nunca foram atribuídas ao novo coronavírus, relataram pesquisadores na segunda-feira. "Aumentos notáveis" nas mortes foram vistos em março e no início de abril, constatou a equipe liderada pela Escola de Saúde Pública de Yale. Isso foi especialmente verdade em Nova York e Nova Jersey, estados atingidos pela pandemia. Usando dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), a equipe encontrou cerca de 15 mil mortes em excesso de 1 de março a 4 de abril. Durante o mesmo período, os estados relataram 8 mil mortes de COVID-19. "Isso é quase o dobro", disse Dan Weinberger, que estuda a epidemiologia de doenças infecciosas em Yale. Em estados especialmente atingidos, como Nova York e Nova Jersey, onde se sabe que o coronavírus se espalhou amplamente e infectou muitas pessoas, as mortes em geral foram muito superiores ao que normalmente seria esperado em março. O



novo coronavírus causa doenças respiratórias e presumivelmente as mortes seriam listadas entre os relatórios regulares de mortes e doenças por pneumonia e influenza. Mas os médicos estão cada vez mais relatando outros sintomas, às vezes fatais, de COVID-19, incluindo derrames, insuficiência renal e danos ao coração. Pacientes já enfraquecidos por condições preexistentes, como diabetes, câncer e doenças cardíacas, podem ter tido uma morte listada como devida a uma dessas causas, e não ao coronavírus. Além disso, é possível que os bloqueios por coronavírus levem a uma taxa de mortalidade abaixo da média. Por exemplo, se menos pessoas estiverem dirigindo, as mortes no trânsito poderão cair, disse Weinberger. Os pesquisadores disseram que seu trabalho mostra que pode ser mais preciso estimar mortes por COVID-19, em vez de tentar contar todos os testes positivos.



LE MONDE - 28/04/2020

Coronavírus: na Europa, a reabertura de escolas é realizada em filas dispersas

https://www.lemonde.fr/international/article/2020/04/28/en-europe-la-reouverture-des-ecoles-en-rangs-disperses_6037944_3210.html

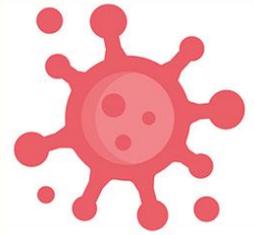
Após várias semanas de confinamento na Europa, os alunos retornam às aulas em vários países, incluindo a França. Em pequenos grupos, de acordo com um calendário diferente, com o uso de uma máscara, sem cantina, e de acordo com as regras de distanciamento difíceis de implementar. Diante da ansiedade dos pais e das críticas dos sindicatos de professores, os governos dizem que rapidamente fecharão as escolas se o contágio de COVID-19 voltar. A reabertura das escolas é o primeiro teste real do desconfinamento. Para muitos países europeus, o calendário se concentrou bastante no mês de maio, o último passo possível antes das férias de verão. Mas, alguns países já anunciaram que não se cogita a volta das escolas até setembro.

LE MONDE - 27/04/2020

Coronavírus: primeiras esperanças terapêuticas na luta contra as "tempestades imunológicas", as formas mais graves de COVID-19

https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/04/27/premiers-espoirs-therapeutiques-dans-la-lutte-contre-les-tempetes-immunitaires-les-formes-les-plus-graves-du-COVID-19_6037916_1650684.html

Os resultados ainda são preliminares e terão que ser confirmados durante um período mais longo de observação, mas uma nota de esperança apareceu na luta contra a forma mais séria de COVID-19, caracterizada por uma resposta imune descontrolada que põe em risco a sobrevivência do paciente. Segunda-feira, a Assistance Publique-Hopôitiaux de Paris (AP-HP) anunciou que um anticorpo



monoclonal, o tocilizumabe, "melhora significativamente o prognóstico de pacientes com pneumonia cúbica moderada ou grave". Esses resultados, que confirmam os de um pequeno estudo chinês, terão que ser replicados de forma independente por testes adicionais, diz o AP-HP.

LE MONDE - 27/04/2020

Coronavírus: um pico muito claro de mortalidade na França desde 1º de março em comparação com os últimos vinte anos

https://www.lemonde.fr/les-decodeurs/article/2020/04/27/coronavirus-un-pic-tres-net-de-mortalite-en-france-depuis-le-1er-mars-par-rapport-aux-vingt-dernieres-annees_6037912_4355770.html

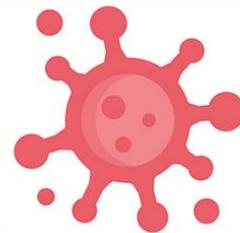
Até o início de março, a mortalidade no ano de 2020 poderia ser considerada "normal". Desde então, a França enfrentou um excesso significativo de mortes. O período de 1º de março a 17 de abril estabeleceu um recorde triste, com 93.324 mortes registradas pelo INSEE , contra 71.126 em média, para o mesmo período em anos anteriores, uma diferença de 22.198 mortes por mês e meio. Nesse período, 2.121 mortes foram registradas diariamente pelo registro civil, contra 1.616 em média entre 2000 e 2019, um aumento diário de 31% em 2020. Desde o início de abril, o número de mortes parece, no entanto, diminuir em decorrência do provável efeito de medidas para conter a epidemia e de outros fatores difíceis de medir no momento, como o declínio nas mortes nas estradas.

LE MONDE - 28/04/2020

Aplicativo StopCOVID: França isolada em seu confronto com Apple e Google

https://www.lemonde.fr/pixels/article/2020/04/28/application-stopCOVID-la-france-isolee-dans-son-bras-de-fer-avec-apple-et-google_6038015_4408996.html

Por várias semanas, debates têm sido travados sobre a melhor maneira de projetar e usar ferramentas tecnológicas durante a pandemia. Sob certas condições, elas podem ser úteis para detectar e isolar casos de COVID-19 "assintomáticos", refazendo a lista de pessoas que estiveram em contato com uma pessoa doente. Em quase todos os países democráticos interessados nessas aplicações, os projetos contam com o uso de smartphones Bluetooth para detectar e registrar contatos de mais de quinze minutos entre duas pessoas. Mas outro ponto está longe de alcançar a mesma unanimidade: o armazenamento de informações. Tanto França como o Reino Unido e até recentemente a Alemanha estão apostando em uma abordagem "centralizada": os dados não nominativos seriam armazenados em servidores centrais e controlados pelas autoridades de saúde. Outra abordagem prevê, no entanto, que as principais informações necessárias para a operação do serviço são armazenadas diretamente nos smartphones dos usuários e circulam entre eles quando necessário. Esse modelo "descentralizado" é suportado, em particular, pela Apple e pelo Google. Mas vários Estados, começando com a França, que



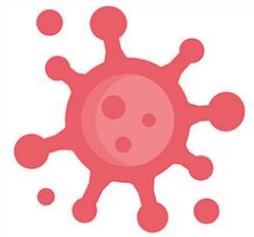
levanta uma questão de "soberania nacional", acreditam que as duas empresas não devem forçar os países a usar sua ferramenta comum. No entanto, no momento, os aplicativos "centralizados" estão com dificuldades, já que os métodos operacionais do iPhone não permitem executar o aplicativo corretamente nesses telefones. Em geral, os desenvolvedores de aplicativos estão sujeitos a várias restrições da Apple sobre o uso do Bluetooth para proteger a privacidade do usuário e a duração da bateria. Assim, o iOS limita severamente o acesso ao Bluetooth de aplicativos que funcionam em "segundo plano". Problemas semelhantes também afetam as versões mais recentes do Android do Google.

FRANCEINFO- 28/04/2020

Desconfinamento: escolas, transporte, máscaras... O que lembrar dos anúncios de Edouard Philippe para 11 de maio

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/deconfinement-ecoles-transports-masques-ce-qu-il-faut-retenir-des-annonces-d-edouard-philippe-pour-le-11-mai_3938721.html

O primeiro-ministro francês Edouard Philippe apresentou na terça-feira à Assembleia Nacional, seu plano de deixar gradualmente o confinamento decretado em meados de março para combater a epidemia de coronavírus. Ele pediu às empresas que equipassem seus funcionários com máscaras e prometeu que elas poderiam ser compradas em lojas. No final do confinamento os testes serão massificados, com 700 mil testes virológicos por semana, custeados pelo seguro de saúde. Quando uma pessoa for infectada, todos os seus contatos serão testados e solicitados a se isolar. Esse isolamento pode ocorrer em casa ou em um hotel. Haverá uma fase de transição de 11 de maio a 2 de junho, se os indicadores estiverem dentro do esperado. A reabertura será gradual para jardins de infância e escolas primárias a partir de 11 de maio. A partir de 18 de maio, apenas nos departamentos onde a circulação do vírus é muito pequena será considerada a reabertura gradual de faculdades. As aulas começarão sob rigorosas condições sanitárias. Não haverá mais que 15 alunos por turma. Todos os professores receberão máscaras. Usar máscaras não é recomendado no ensino fundamental, mas haverá máscaras pediátricas utilizáveis no caso de uma criança apresentar sintomas. Por outro lado, o uso de uma máscara para os alunos do ensino médio será obrigatório. As creches também serão reabertas, em grupos de no máximo 10 crianças, organizadas para que "os grupos não se encontrem". O teletrabalho deve ser mantido "sempre que possível". As lojas podem reabrir em 11 de maio, exceto cafés e restaurantes. A oferta de transporte e as viagens permanecerão limitadas. Grandes museus, cinemas, teatros e parte dos parques permanecerão fechados.



ANSA – 28/04/2020

Cidade do norte da Itália terá navio-hospital para idosos

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/27/cidade-no-norte-da-italia-tera-navio-hospital-para-idosos_284974d3-f9e0-40f0-9ecd-92d24312aca5.html

O Comitê Provincial de Emergência de Trieste, na Itália, autorizou ontem o uso de um navio-hospital para internar idosos que testaram positivo para o novo coronavírus e atualmente vivem em asilos. A medida tem como objetivo evitar a propagação do vírus dentro dos lares para idosos que não conseguem garantir isolamento para os infectados, principalmente depois que algumas mortes foram registradas em casas de repouso.

O navio GNV Azurra, que até o momento está em Nápoles, atracará amanhã, conforme confirmado pelo prefeito de Trieste, Valerio Valenti. A expectativa é de que cerca de 50 idosos sejam transferidos para a embarcação, onde receberão o tratamento necessário contra a COVID-19.

Atualmente existem 96 instalações para idosos, com 4 mil leitos, em toda região. Nos últimos dias, vários casos de contágio ocorreram dentro das estruturas. A promotoria de Trieste abriu, inclusive, abriu três investigações para esclarecer as mortes registradas em alguns asilos.

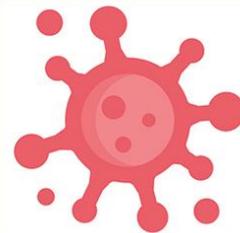
ANSA – 28/04/2020

Preço máximo de máscaras na Itália irrita comerciantes

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/27/preco-maximo-de-mascaras-na-italia-irrita-comerciantes_f43f844f-9493-49dd-a586-3770863b09e3.html

A confederação de comerciantes da Itália (Confcommercio) ameaçou ontem interromper a importação de máscaras de proteção após o governo ter anunciado o congelamento do preço do produto em 50 centavos de euro. Segundo Donatella Prampolini, vice-presidente da Confcommercio, o valor ideal tem de ser pelo menos 60 centavos de euro. “Do contrário, o efeito será que pararemos de importar. Muitas empresas já bloquearam vendas e encomendas”, disse. Prampolini ainda acusou o governo de anunciar a decisão sem discuti-la com o setor. “O preço mais justo seria 60 centavos”, reivindicou.

O comissário do governo para a pandemia, Domenico Arcuri, já anunciou ontem um contrato para cinco empresas italianas produzirem 660 milhões de máscaras de proteção, a custo de 38 centavos de euro cada uma. O produto deve chegar ao mercado da Itália nas próximas semanas. “Ninguém venderá por um preço superior a 50 centavos”, garantiu Arcuri. Com o início da Fase 2 de enfrentamento da pandemia, na qual haverá um relaxamento das medidas restritivas, as máscaras serão cruciais para evitar que a disseminação do vírus cresça.



LA REPUBBLICA – 28/04/2020

Luxemburgo, teste em toda a população em um mês

https://www.repubblica.it/esteri/2020/04/28/news/coronavirus_nel_mondo_contagi_aggiornamento_e_tutt_e_le_news_sulla_situazione-255061622/?ref=RHPPTP-BH-I254912850-C12-P1-S2.4-T1

O pequeno país de Luxemburgo, situado entre Bélgica, França e Alemanha, pretende testar, até 19 de maio, seus 600 mil habitantes. Este ambicioso projeto foi anunciado pelo ministro da Pesquisa, Claude Meisch. Ele afirmou que se pode executar 20 mil testes por dia em 17 postos distribuídos por todo o país, de aproximadamente 2.586 quilômetros quadrados. Os casos de COVID-19, em Luxemburgo, são 3.729, sendo registradas 81 pacientes mortos e 3.123 recuperados.

CORRIERE DELLA SERA – 28/04/2020

Multidão à beira-mar em Nápoles. A ira de Luca: para ou fecho

<https://video.corriere.it/cronaca/folla-lungomare-napoli-l-ira-de-luca-stop-o-chiudo/b5e324e8-88bc-11ea-96e3-c7b28bb4a705?vclk=video3CHP%7Cfolla-lungomare-napoli-l-ira-de-luca-stop-o-chiudo>

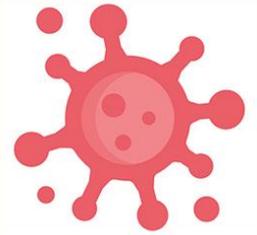
O primeiro dia da Fase 2 de combate ao novo coronavírus na Campania, sul da Itália, que se iniciou ontem, antes da data de 4 de maio prevista pelo governo central, mostrou que há risco dessa retomada de atividades se transformar em um “liberou geral”. A permissão dada à população de fazer passeios à pé e atividades motoras levou uma multidão à avenida beira-mar de Nápoles, e muitas pessoas não respeitaram o distanciamento social ou andavam pelas ruas sem máscaras de proteção. Com isso todos estavam expostos a um alto risco de contágio. A irresponsabilidade da população deixou irado o governador Vincenzo De Luca: “Se esse comportamento irresponsável se difundir, produzirá uma retoma forte no número de contágios e me levará inevitavelmente a retomar de imediato a proibição de mobilidade”, alertou.

CORRIERE DELLA SERA – 28/04/2020

Veja como será respeitado o distanciamento entre as pessoas nas paradas de ônibus

<https://video.corriere.it/cronaca/coronavirus-ecco-come-si-rispettera-distanziamento-aspettando-bus/6cec9950-87c1-11ea-8a3a-5c7a635a608c>

Em Milão, epicentro da Itália no número de contaminações e mortes pelo novo coronavírus, o governo local se prepara para o momento, no início de maio, quando muitos trabalhadores deverão retornar ao trabalho e precisarão utilizar o transporte público. Um dos locais mais sensíveis para a transmissão do vírus, além de dentro dos próprios veículos, são as paradas, sejam nos pontos de ônibus ou nas estações de trem e de metrô. Para tentar evitar a proximidade entre os usuários, a prefeitura da capital



da Lombardia começou a distribuir pelo chão indicações (*veja foto abaixo*) sobre as quais a pessoa deverá obrigatoriamente permanecer enquanto aguarda o transporte. Cada uma dessas marcas já foi feita respeitando-se a distância de segurança de 1,5 metro. É um meio de tornar mais seguro o uso desses meios de transporte e fazerem os usuários respeitarem o distanciamento entre si.

CORRIERE DELLA SERA – 28/04/2020

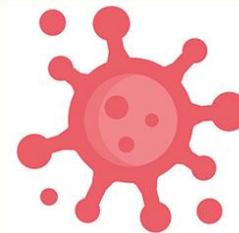
Máscaras feitas por você mesmo: quanto filtram? A classificação dos materiais melhores (e mais estranhos)

https://www.corriere.it/salute/dermatologia/20_aprile_27/quanto-filtrano-mascherine-fatte-case-classifica-migliori-piu-strani-materiali-dfef7f10-8881-11ea-96e3-c7b28bb4a705.shtml

Nos Estados Unidos diversas empresas estão estudando materiais de uso cotidiano para a confecção de máscaras contra a COVID-19 e submetendo esses experimentos a provas de eficiência para dar às pessoas indicações úteis. As que melhor se comportaram nos testes foram as feitas com lençóis, tecido não tecido e jeans.

Na verdade, uma máscara pode ser feita com uma quantidade enorme de materiais. No novo decreto recém-assinado pelo primeiro-ministro italiano Giuseppe Conte, está expressamente descrito em seu artigo 3º que a população, que deverá sair às ruas de máscaras, poderão utilizar as feitas em casa, que podem ser reutilizadas após devidamente lavadas, desde que feitas com material adequado, que formem uma barreira de isolamento em relação ao vírus, garantam o conforto e a respiração e tenham uma aderência adequada ao rosto que permitam cobrir do queixo até acima do nariz.

Dentre todos os testes feitos com os mais diversos materiais, de pedaços de lençol a filtros de café e aspirador de pó, surgiram algumas evidências gerais. Muitos tecidos fazem um bom trabalho filtrando as partículas virais que são projetadas por partículas de saliva maiores, mas são pouco eficazes para aquelas menores espalhadas pelo ar (aerossol). Na maior parte dos casos, as fibras naturais têm uma performance melhor do que as sintéticas. Alguns artigos, como saquinhos de aspirador de pó e filtros de café fazem um bom trabalho de filtragem, mas podem levar a dificuldades de respiração por conta de suas tramas. As que melhor resultado obtiveram foram as confeccionadas com retalhos de lençóis de algodão, de tecido não tecido e de jeans. No entanto, os pesquisadores observaram que qualquer cobertura para o rosto é melhor do que sair de casa sem nada e protegerá, sobretudo, os outros, mesmo que de modo mais ou menos eficaz, do potencial contágio. Na maior parte das vezes a proteção de entrada do vírus não é garantida, mas a de saída por parte de uma pessoa contaminada, sim. Claro que isso depende também do quanto a máscara está adaptada e aderida ao rosto do usuário.



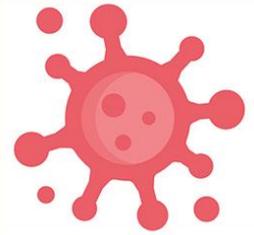
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 28/04/2020

Estratégia COVID-19: o modelo japonês

<https://www.japantimes.co.jp/opinion/2020/04/28/commentary/japan-commentary/COVID-19-strategy-japan-model/#.XqgvJshKjIV>

Conforme dados desta segunda-feira, dia 27 de abril, o Japão conta com 13.385 casos confirmados do novo coronavírus e 351 óbitos. Apesar de a propagação ainda não ter sido contida e o número de casos seguir aumentando, chama atenção a baixa taxa de letalidade em relação aos outros países que enfrentam a pandemia. É claro que a taxa de letalidade depende do grau de subnotificação dos casos, fazendo com que alguns países com políticas de testagem frágeis deixem de registrar muitas infecções e, assim, apresentem taxas de mortalidade exageradamente elevadas. No entanto, esse não parece ser o caso do Japão: apesar das promessas do governo de aumentar a testagem, a quantidade de testes aplicados diariamente gira abaixo de 10 mil - relativamente pouco para uma população de mais de 126 milhões. Ocorre que a estratégia japonesa é baseada na abordagem de *cluster* (*cluster approach*), e não na testagem massiva. Nessa tática, o foco é o rastreamento dos contágios e o isolamento dos agentes infecciosos, não sendo necessário realizar uma política de testagem ampla voltada para a população em geral. Todavia, para a abordagem de *cluster* dar certo, os grupos que foram expostos ao vírus precisam ser detectados num estágio inicial da propagação. Assim, há tempo hábil para isolar os doentes e impedir uma escalada exponencial do contágio. Para que a abordagem seja eficiente, a implementação de medidas protetivas em aeroportos e portos marítimos são de grande importância. Um exemplo positivo foi registrado em Hokkaido, onde o vírus foi contido com sucesso. Por ser uma ilha, Hokkaido oferece um cenário favorável para o controle do fluxo de pessoas infectadas. Outro elemento chave é a aderência da população à mudança comportamental representada pelas diretrizes de distanciamento social. Ainda que não tenha sido imposto um *lockdown*, nem qualquer obrigatoriedade legal relativa ao distanciamento, a população levou a situação a sério e a circulação nas grandes cidades teve uma redução significativa quase que imediatamente. Ainda, o uso de máscaras de proteção já era um hábito comum no Japão e, tradicionalmente, apertos de mão, beijos e abraços não são usados como cumprimentos sociais. Bares e restaurantes foram fechados para evitar aglomerações, mas indústrias e outras atividades econômicas foram mantidas. Apesar da escassez de equipamentos médicos sendo enfrentada pelos hospitais japoneses, não se deve entender isso como um fracasso da abordagem de *cluster*. Ao contrário, trata-se de uma falha política: em razão do aparente sucesso da estratégia, o governo foi negligente quanto à compra de máscaras e outros itens essenciais. Ainda que o modelo japonês dependa de certas características geográficas e culturais que não o tornam instantaneamente replicável, a baixa taxa de mortalidade por COVID-19 deve ser entendida como um indício de que a estratégia adotada tem funcionado, ao menos por enquanto. O modelo permite a manutenção parcial da



atividade econômica e mantém a liberdade das pessoas de se locomover - assim, é mais sustentável a longo prazo e aparenta ser uma estratégia viável de combate à doença.

THE JAPAN TIMES - 28/04/2020

Remédio remdesivir será aprovado para pacientes com coronavírus em maio

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/28/national/science-health/remdesivir-drug-coronavirus/#.XqgvDshKjIU>

O governo japonês anunciou que irá aprovar o uso do medicamento remdesivir para pacientes com coronavírus, na primeira decisão do tipo desde o início da pandemia. Um representante da farmacêutica Gilead, responsável pela fabricação da droga, informou que "no momento, estamos realizando testes clínicos e estamos focados em confirmar a eficácia e a segurança do medicamento". O processo de aprovação do remdesivir será acelerado para garantir que o remédio seja habilitado para o uso o mais rápido possível, frente ao cenário de urgência imposto pelo coronavírus. O medicamento Avigan, até então usado para o combate da influenza, também está sendo testado em pacientes de COVID-19, o que deve durar até o mês de junho.



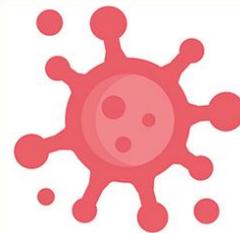
REINO UNIDO

BBC- 28/04/2020

Coronavírus: é muito cedo para expandir nossas 'bolhas sociais'?

<https://www.bbc.com/news/world-52424709>

Limitar drasticamente o contato entre as pessoas parece estar ajudando muitos países a conter a disseminação do coronavírus. Mas, à medida que as economias caem e as pessoas se cansam de regras, os governos estão avaliando como aliviar os bloqueios sem arriscar uma segunda onda de infecções. Uma opção apresentada é permitir que as pessoas expandam levemente as "bolhas sociais" - o que significa que elas poderão ver alguns amigos e familiares selecionados. De acordo com um memorando divulgado à mídia local, as autoridades da Bélgica estavam considerando permitir que os moradores se reunissem com outras 10 pessoas de sua escolha todo fim de semana. Para fechar a rede de possíveis infecções, todos os membros do grupo precisariam incluir as outras nove pessoas no seu top 10. E uma vez escolhidas, cada pessoa seria proibida de se encontrar com alguém fora dos seus 10 preferidos. Não está claro como isso seria policiado. Para alguns, isso também pode criar um novo pesadelo social - quem você escolhe? E se a pessoa que você escolher para o seu top 10 não o incluir no deles? O diretor médico da Inglaterra, Chris Whitty, disse que algumas medidas socialmente



perturbadoras terão de ser adotadas até o final deste ano. Mas é difícil prever a extensão dessas etapas e por quanto tempo elas serão aplicadas.

BBC- 28/04/2020

Coronavírus: medicamento antiviral tem “resultados positivos” em testes de laboratório

https://www.bbc.com/news/uk-scotland-52459009?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

Os cientistas esperam começar os testes clínicos de um novo medicamento que, segundo eles, teve "resultados positivos" em testes de laboratório contra COVID-19. Os estudos bem-sucedidos envolveram o tratamento e o bloqueio de infecções. A equipe da Pneumagen usou os módulos antivírus Neumifil e Carbohydrate Binding Modules (mCBMs) para impedir que o vírus Sars-CoV-2 penetre nas células pulmonares. Verificou-se que os mCBMs reduziram o número de placas Sars-CoV-2 quando foram usados na prevenção e no tratamento da infecção. O executivo-chefe da Pneumagen, Douglas Thomson, disse que os resultados positivos dos três estudos mostraram que havia potencial para prevenir e tratar infecções.

BBC - 28/04/2020

Coronavírus: Índia cancela pedido de kits de teste rápidos "defeituosos" na China

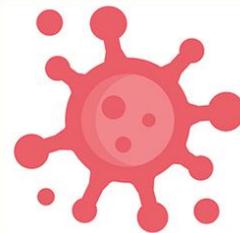
https://www.bbc.com/news/world-asia-india-52451455?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

A Índia cancelou os pedidos de cerca de meio milhão de kits de testes rápidos de coronavírus da China depois que eles foram identificados como "defeituosos". O país também retirou os kits que já estavam em uso em vários estados. Os kits levam cerca de 30 minutos para produzir um resultado e devem detectar anticorpos no sangue de pessoas que podem ter tido a infecção. Eles ajudam as autoridades a entender rapidamente a escala de infecção em uma área específica. A China contesta as alegações da Índia. Estados começaram a reclamar que os kits tinham uma taxa de precisão de apenas 5%, acrescentando que haviam usado os kits em pacientes que eles já sabiam ser positivos, mas os testes mostraram um resultado "negativo" para anticorpos. Os kits de teste também falharam nas verificações de qualidade pelo Conselho de Pesquisa Médica da Índia (ICMR).

BBC- 28/04/2020

Coronavírus: Reino Unido não conseguiu estocar EPIs cruciais

<https://www.bbc.com/news/newsbeat-52440641>



O governo britânico não conseguiu comprar equipamentos de proteção cruciais para lidar com uma pandemia, segundo uma investigação da BBC. Não havia roupas, viseiras, cotonetes ou bolsas para cadáveres no estoque de pandemia do governo quando a COVID-19 chegou ao Reino Unido. Os funcionários do NHS dizem que estão sendo colocados em risco devido à escassez de equipamentos de proteção individual (EPI). O governo disse que tomou as medidas certas e está fazendo todo o possível para aumentar os estoques. A investigação da BBC Panorama constatou que itens vitais foram deixados de fora do estoque quando foi criado em 2009 e que o governo posteriormente ignorou um aviso de seus próprios consultores para comprar equipamentos ausentes. Um porta-voz do governo disse que o estoque foi projetado para uma pandemia de gripe e que a COVID-19 é uma doença diferente, com uma maior taxa de hospitalização.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".